COMUNICAÇÃO

(integra a ata da 15ª sessão ordinária do Plenário do Supremo Tribunal Federal, realizada em 5 de junho de 2024 - DJe de 11 de junho de 2024)

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Hoje é, prezados Colegas, prezados amigos e todos que nos assistem, o Dia Internacional do Meio Ambiente. E nós até atrasamos um pouquinho o início da sessão, porque inauguramos uma experiência imersiva - eu convido todos aqui, no Salão Branco, na Sala dos Bustos - chamada Amazônia Viva.

É uma exibição em realidade virtual em que se dá um passeio de 10 minutos pela Floresta Amazônica, pelos seus igarapés, com a oportunidade de vislumbrar a fauna e a flora, tudo apresentado por uma indígena, a Raquel Tupinambá. É uma belíssima experiência, e eu convido a todos para desfrutarem dela.

Como disse, hoje é o Dia Internacional do Meio Ambiente. Esse é um tema que virou uma das questões definidoras do nosso tempo. E nós estamos atrasados em enfrentá-la. Penso que o que ocorreu no Rio Grande do Sul se apresenta como um trágico alerta. Tragicamente, a natureza escolheu o Rio Grande do Sul para enviar a mensagem de que estamos atrasados e com pressa nessa matéria.

O tema da proteção ambiental enfrenta ainda as dificuldades do negacionismo, do retardamento das medidas políticas e da necessidade de atuação global nessa matéria, mas nós precisamos enfrentar a mudança climática que está fazendo com que derretam as calotas polares, com que os oceanos se aqueçam, com que o nível dos oceanos se eleve, colocando em risco as cidades litorâneas e produzindo eventos climáticos extremos de seca na Amazônia, Ministro Dias Toffoli, inundação no Rio Grande do Sul, queimadas em diferentes partes do planeta, ciclones em outras partes. A natureza está advertindo a humanidade de que nós precisamos reagir e atuar, fazendo a imperativa transição ecológica, a transição energética, para diminuir os efeitos das emissões de dióxido de carbono na atmosfera, que agravam o tema do aquecimento global.

E nós temos, no Brasil - essa é a razão principal da nossa exposição imersiva -, a Amazônia, que é a maior prestadora de serviços ambientais do planeta, pelo seu papel na preservação da biodiversidade - 50% da biodiversidade do planeta estão lá, 50% das espécies animais, 50% das espécies vegetais, das algas, dos fungos.

Em segundo lugar, a Amazônia presta um imenso serviço no ciclo da água, não apenas despejando no Oceano Atlântico cerca de 20% da água potável que a ele chega, mas sobretudo com os rios voadores, que fazem chover no Centro-Oeste, de modo que existe uma sinergia plena entre preservação ambiental, preservação da Amazônia e o agronegócio, que hoje é uma das locomotivas da economia brasileira. É um equívoco imaginar que exista antagonismo entre agronegócio e preservação ambiental.

Em terceiro lugar, a Amazônia é o maior armazenador de carbono do planeta, pela fotossíntese, que retém o carbono na floresta, de modo que, quando se derruba a floresta, perde-se esse serviço ambiental e libera-se na atmosfera o dióxido de carbono que havia sido armazenado.

Portanto, nós temos esse imenso compromisso com o futuro da humanidade, que é enfrentar a mudança climática e preservar a Amazônia, inclusive com a demarcação de terras indígenas, porque as terras indígenas, documentadamente, são a área mais importante de preservação ambiental. Onde há demarcação de terras indígenas, a degradação ambiental é muito menor. E o Brasil assumiu, no âmbito do Acordo de Paris, como contribuição nacional determinada, a obrigação de desmatamento líquido zero até 2030, e esse é um compromisso que o país precisa cumprir.

Esse é um registro que considero importante de ser feito neste Dia Internacional do Meio Ambiente.

O SENHOR MINISTRO EDSON FACHIN:

Muito obrigado, Presidente. Cumprimento Vossa Excelência e o parabenizo pela solenidade que hoje se levou a efeito neste Tribunal alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente e que é consentânea com as ações e preocupações da gestão de Vossa Excelência nessa área, especialmente diante das adversidades que o próprio país tem enfrentado, e o Judiciário, sob a liderança Vossa Excelência, tem dado a devida resposta.

SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Aliás, só para fazer um parêntese, já conseguimos transferir para o Rio Grande do Sul cerca de 180 milhões de reais via Poder Judiciário. Tem sido um dinheiro que faz muita diferença.

***O SENHOR MINISTRO EDSON FACHIN**:*

Sem dúvida.

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Aliás, queria aproveitar - e talvez amanhã eu consiga trazer as estatísticas - para agradecer aos tribunais, porque o CNJ fez uma recomendação pela transferência, mas não era uma obrigatoriedade. Mesmo assim, houve uma adesão muito expressiva dos tribunais. E 180 milhões, nesta hora, farão muita diferença. Eu vou até participar de uma solenidade por vídeo na sexta-feira, em que se vai debater a destinação desses recursos.

O SENHOR MINISTRO LUIZ FUX:

Senhor Presidente, boa tarde. Eu gostaria de saudar Vossa Excelência não só pela Presidência, mas também pelo evento hoje realizado.

Publicado no DJE/STF em 29/7/2024.

Este texto não substitui a publicação oficial.